



55 ANOS DE LUTAS
E CONQUISTAS
PARA OS BANCÁRIOS.
SEEB-CGMS

SINDICÁRIO

Campo Grande-MS • Edição N. 25 • Maio de 2014 • Distribuição Gratuita



4º EEBAN-MS



**Dias 30 e
31 de maio
em Dourados**

ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS DE MS

Sindicato consegue reintegração de bancários no Bradesco



O bancário Juares Oliveira Chaves foi reintegrado no banco Bradesco de Aquidauana-MS



O bancário Júlio Heitor Gomes de Castro reintegrado na Capital

O Bradesco perdeu mais duas na Justiça. Demitido depois de 27 anos de banco, o bancário Juares Oliveira Chaves foi reintegrado no banco Bradesco de Aquidauana-MS, este mês (21 de março de 2014), por determinação da juíza Keethlen Fontes Maranhão, da 5ª Vara do Trabalho de Campo Grande-MS – Processo n. 0000444-10.2012.5.24.0005.

Juares, que exercia a função de gerente de PAA (Posto Avançado), em Dois Irmãos-MS à época da demissão, em 08 de março de 2012, sem justa causa. A juíza sentenciou o processo como dispensa abusiva, obstativa de garantia provisória de emprego prevista em Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012.

Em nenhum momento da contestação foi suscitado que a dispensa teria acontecido em decorrência de motivo disciplinar, técnico, econômico

ou financeiro demitindo Juares friamente a quantidade de meses faltantes para a aposentadoria integral/proporcional ou quantidade de meses faltantes para o computo dos 28 anos ininterruptos de labor.

Em outro processo, a juíza do Trabalho, Ana Paola Emanuelli sentenciou o Processo N. 0001024-37.2012.5.24.2006, do Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região a favor do bancário Júlio Heitor Gomes de Castro contra o Banco Bradesco de Campo Grande que foi reintegrado dia 30 de abril de 2014.

O empregado que sofre acidente de trabalho, nos moldes dos artigos 19 e 20 da Lei n. 8.213/91, ou doença a este equiparada, tem assegurada estabilidade no emprego, pelo prazo mínimo de 12 meses, contados da cessação do auxílio-doença acidentário.

CTVA passa a integrar na remuneração dos bancários da Caixa

O Sindicato dos Bancários conseguiu através do departamento jurídico – Pereira & Cantero Advogados Associados – na 7ª Turma, Processo TST – RR – 7600-60.2009.5.24.0003, a legitimidade e o reconhecimento da natureza salarial da verba CTVA (Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado) para os bancários da Caixa de Campo Grande e região, Três Lagoas e região, Corumbá e região, Três Lagoas e região, Ponta Porã e região e Naviraí e região.

A parcela recebida pelos bancários denominada CTVA possui a natureza salarial e passa a integrar a remuneração dos bancários, pelo benefício da ação dos funcionários da Caixa na base territorial dos Sindicatos que possuem comissão e sua repercussão nas contribuições previdenciárias para a FUNCEF, inclusive a diferença de proventos de aposentadoria, bem como seja tal parcela computada no cálculo do referido adicional com o pagamento integral da gratificação de função, e diferenças salariais entre o valor do piso de mercado pago aos substitutos e o valor do piso de mercado

com os respectivos reflexos.

A decisão foi do ministro relator Pedro Paulo Manus, no dia 12 de dezembro de 2012. Na referida ação também foi ganho o direito de receber o adicional compensatório de função para aqueles que possuem mais de 10 anos ao empregado ocupante de cargo de confiança da Caixa. Os funcionários da Caixa terão a integração do CTVA em sua remuneração e aqueles que perderam a função após ter exercido por mais de 10 anos será recalculado o adicional compensatório de função, tendo em vista que o CTVA será incluído no cálculo da referida verba. Também ficou determinado que o CTVA fosse incluído para fins de reflexo funcional apurando a cota patronal a ser cobrada da Caixa e a parte laboral a ser descontada do funcionário.

O processo encontra-se em fase de liquidação para que a CEF apresente as contas devendo ser o sindicato intimado para manifestação quanto ao acerto ou equívoco nos cálculos apresentados. Havendo divergência deverá ser nomeado perito contábil pela Vara do Trabalho.

Ação de restituição do IR cobrada indevidamente sobre licença prêmio da APIP está na União Federal para cálculos

O Sindicato dos Bancários conseguiu através do departamento jurídico – Pereira & Cantero Advogados Associados – na 2ª Vara, Processo 0001452-39.1998.4.03.6000, a legitimidade e o reconhecimento da devolução do imposto de renda sobre férias, licença prêmio, e APIP dos funcionários da Caixa Econômica Federal.

Pela decisão proferida pela Justiça Federal foi reconhecido que as referidas verbas possuem natureza indenizatória, motivo pelo que não poderiam sofrer incidência do Imposto de Renda que tributa exclusiva parcelas de natureza salarial.

Com o trânsito em julgado da decisão que reconheceu o direito dos economiários-substituídos a fase seguinte é de apuração da quantia a ser restituída. Por tal motivo foi oficiada a CEF para que fornecesse nos autos os recibos de pagamento dos economiários para realização dos cálculos. O jurídico do sindicato acompanhará a execução e procederá a conferência dos valores calculados. O pagamento deverá ser feito através de precatório, tendo em vista que a referida demanda é promovida em face da União Federal.





1ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador da CUT



A presidenta do Sindicato dos Bancários e Secretária de Saúde da CUT-MS (Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso do Sul), Iaci Azamor Torres e a diretora do Sindicato Milene Gindri Bragato estão participando de 23 a 25 de abril, no Centro Cultural Adamastor, no município de Guarulhos (SP), da 1ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da CUT.

A Conferência conta com a participação de quatro palestrantes: Dr. Giovanni Alves, sociólogo e professor da UNESP/Marília que abordará o tema “Processo produtivo capitalista e Saúde do Trabalhador: características e problemas dos novos modelos de exploração do

trabalho”; Dr. Guilherme Costa Delgado, economista e consultor da Comissão Brasileira Justiça e Paz, cujo tema será “Agrotóxicos, meio ambiente e modelo de desenvolvimento agrário”; Dr. Heleno Rodrigues Correa Filho, médico epidemiologista da UNICAMP, falará sobre “Os novos/velhos padrões de adoecimento no trabalho”; e a Dra. Maria Marenco, médica e pesquisadora da Fundacentro, abordando os “Limites e possibilidades dos modelos de intervenção”.

Participam 150 delegados de todos os estados e ramos filiados à CUT, os quais debateram propostas para contribuir com a implementação da política da Secretaria Nacional de Saúde do Trabalhador.

Sindicato lançará campanha contra o assédio moral

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS iniciará a distribuição em breve da cartilha de Assédio Moral em estabelecimentos Bancários em Campo Grande e em toda a região. A cartilha é do Ministério Público do Trabalho com o apoio do nosso Sindicato.



Sindicato e mais de 40 mil por direitos e qualidade de vida

Agenda da Classe Trabalhadora a ser apresentada à sociedade e a candidatos antes das eleições é aprovada por milhares em marcha



Os diretores do Sindicato dos Bancários e milhares de trabalhadores de todo o país saíram às ruas da capital paulista para reivindicar dos governos uma pauta conjunta de manutenção de conquistas e ampliação de direitos.

A 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, organizada pelas centrais sindicais e que reuniu diversas categorias no dia 9 de abril, saiu da Praça da Sé, às 11h da manhã, passou pela Avenida Brigadeiro Luiz Antônio e chegou ao vão livre do Masp, na Avenida Paulista.

A manifestação, pacífica, ocorreu sem nenhum incidente e agrupou mais de 40 mil trabalhadores que aprovaram a Agenda da Classe Trabalhadora, com propostas para o desenvolvimento com qualidade de vida e direitos, a ser apresentada pelas centrais sindicais ao governo federal, Câmara, Senado, Tribunal Superior do Trabalho, além de partidos e candidatos, nesse momento que antecede as eleições de 2014.

REIVINDICAÇÕES

O fim do fator previdenciário, o não ao

PL 4.330 da terceirização, pela redução da jornada, igualdade de oportunidades e salários entre homens e mulheres, transporte público de qualidade, manutenção da valorização do salário mínimo e redução dos juros e do superávit primário.

FUTURO

No momento em que o golpe militar faz 50 anos – data lembrada na manifestação –, o presidente da CUT, o bancário Wagner Freitas, afirmou que é preciso pensar no futuro: “Não podemos conviver com essa taxa de juros e o Brasil não pode reviver as receitas do passado. O passado não presta para o Brasil. Temos que fazer coisas voltadas para a agenda do futuro. E manter a política de valorização do mínimo, já que setores da direita querem acabar com essa conquista das marchas”, disse.

Ao final, no Masp, todas as bandeiras tremularam e, em regime de votação, a agenda do futuro foi aprovada por aclamação pelos trabalhadores do país.

Mariana Castro Alves



9º Confetec-CUT/CN



O 9º Confetec-CUT/CN elegeu a nova diretoria da Fetec-CUT/CN para o próximo triênio 2014-2017. Numa manifestação de unidade dos trabalhadores do ramo financeiro da região Centro Norte, apenas uma chapa foi inscrita para a eleição. O atual presidente José Avelino foi reeleito para o cargo.

A nova diretoria eleita é composta por 64 membros, 15 dos quais compõem a diretoria executiva. Dentre os delegados

os bancários de base de Campo Grande-MS e Região João Carlos Alexandre e Vanderlei da Silveira Pinto. Todos os 12 sindicatos filiados estão representados. Lembrando que em Campo Grande foram eleitos: Neide, Edvaldo, Cícero, Marcelo, Sandra, Alexandre, Donete e Brito.

O secretário de Organização da CUT, Jacy Afonso, defendeu a aprovação da chapa, que é fruto da luta unificada

da categoria e que “vai fazer a diferença no movimento sindical, fortalecendo a Contraf e a CUT”.

José Avelino, é funcionário do Bradesco e ex-diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília. Tem longa trajetória de luta e realizou uma gestão voltada para descentralização das decisões e fortalecimento da Fetec. Reeleito, agradeceu o apoio e prometeu seguir dirigindo a

entidade de forma aberta e estimulando a participação e organização de todos os sindicatos filiados.

REFORMA ESTATUTÁRIA

O Congresso aprovou remeter a discussão para a próxima reunião da diretoria, que elaborará um calendário para convocar assembleia até o final do ano para realizar a reforma estatutária da Federação.

MOÇÃO CONTRA O GOLPE MILITAR

O plenário do 9º Confetec aprovou por unanimidade moção de repúdio às comemorações dos 50 anos de Golpe Militar e manifestou solidariedade às vítimas da ditadura militar. Na moção, os delegados dos 12 sindicatos filiados lembram que entidades sindicais foram invadidas e fechadas e que dirigentes foram perseguidos, presos e mortos.

Eleição de Delegados Sindicais do Banco do Brasil

A eleição dos Delegados Sindicais do Banco do Brasil será realizada nos dias 19 e 20 de maio de 2014, das 09h às 17h, exceto em unidades com funcionamento noturno, onde os votos serão colhidos até as 22h. A apuração dos votos será realizada dia 21 de maio, a partir das 10h, na sede do Sindicato dos Bancários, localizado na rua Barão do Rio Branco nº 2652, Jardim dos Estados, nesta Capital.

CAMPANHA NACIONAL

4º EEBAN acontece dias 30 e 31 de maio em Dourados

O 4º Encontro Estadual dos Bancários do MS – 3º EEBAN-MS acontecerá nos dias 30 e 31 de maio, em Dourados-MS, onde reunirá trabalhadores das bases dos Sindicatos de Campo Grande-MS e Região e de Dourados-MS e Região para discutirem e definirem a pauta de reivindicações, a serem apresentadas na etapa nacional para construção da Campanha Nacional 2014/2015.

Durante o evento a categoria debaterá, além das cláusulas econômicas, que envolvem o índice de reajuste salarial, as questões sociais e de saúde,

como as condições de trabalho, o assédio moral, dentre outros assuntos de seu interesse. Também durante o Encontro acontece a eleição dos delegados que defenderão as prioridades das duas bases sindicais na Conferência Nacional dos Bancários que acontecerá em julho, em São Paulo.

O 4º Encontro Estadual dos Bancários do MS – 4º EEBAN-MS acontecerá nos dias 30 e 31 de maio, em Dourados-MS, onde reunirá trabalhadores das bases dos Sindicatos de Campo Grande-MS e Região e de Dourados-MS e Região para

discutirem e definirem a pauta de reivindicações, a serem apresentadas na etapa nacional para construção da Campanha Nacional 2014/2015.

Durante o evento a categoria debaterá, além das cláusulas econômicas, que envolvem o índice de reajuste salarial, as questões sociais e de saúde, como as condições de trabalho, o assédio moral, dentre outros assuntos de seu interesse. Também durante o Encontro acontece a eleição dos delegados que defenderão as prioridades das duas bases sindicais na Conferência Nacional dos Bancários



que acontecerá em julho, em São Paulo.

Também nos dias 23 e 24 de maio, em Brasília/DF acontecerá 1º Congresso Regional dos Funcionários do BB e CEF da base da FETEC-CUT/CN. Esse

congresso é preparatório para o 25º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e do 30º Congresso Nacional da Caixa Econômica Federal que ocorrerá nos dias 06, 07 e 08 de junho de 2014 em São Paulo.

Seminário de planejamento do Comando Nacional

A presidenta do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região Iaci Azamor Torres participou entre os dias 28 e 30 de abril, em Brasília, do seminário do Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, que está discutindo estratégia, mobilização e Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O objetivo é avançar no planejamento e na organização da Campanha Nacional 2014.

O evento, organizado pelo Dieese, começou com uma análise da conjuntura, feita pela ex-presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília e deputada federal Erika Kokay (PT-DF). Ela apontou as importantes conquistas dos governos Lula e Dilma e os desafios que os trabalhadores e o povo brasileiro terão pela frente na disputa eleitoral deste ano.

Para Erika, a campanha eleitoral promete ser



“sangrenta” diante da fúria dos ataques da oposição e da mídia conservadora.

MOBILIZAÇÃO E PLR

Para Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional, o seminário é muito importante para aprofundar a preparação da campanha deste ano. “Precisamos aprimorar o

planejamento da Campanha Nacional, avaliando a conjuntura política e econômica e as agendas em disputa na sociedade, como a luta contra o PL 4330 da terceirização, a reforma política e a democratização dos meios de comunicação, a fim de construir a estratégia e a mobilização para construir a luta dos bancários”, destaca.

O seminário vai deba-

ter também o modelo de PLR.

“Com a força da ousadia, unidade nacional e mobilização, conseguimos na campanha do ano passado o compromisso da Fenaban de discutir antes das negociações deste ano o formato da PLR, uma vez que a atual fórmula é muito complexa, além dos problemas, limites e condicionadores existentes”, salienta Cordeiro.

Bancos pagam valor muito baixo por reembolso de KM

O Sindicato dos Bancários tem recebido várias denúncias e alerta que devido a insatisfação da categoria, principalmente os bancários do Bradesco e do HSBC que devido ao baixo valor do reembolso que os bancos pagam e sem reajuste há anos, os bancários devem realizar as visitas com táxi.

A quilometragem trata-se de pagamentos feitos a empregados, a título de ressarcimento das despesas, decorrentes de utilização de veículo individual a serviço da empresa consulente e que podem ou não caracterizar natureza salarial, conforme veremos a seguir. Levando em consideração se o bancário está dirigindo um veículo particular para uso da empresa tem que ser pagos não somente o custo do combustível, mas a manutenção geral e desgaste.

Orientamos todos os bancários a utilizarem táxi até que as negociações sobre o valor do pagamento seja reajustado. Em caso de obrigatoriedade ou pressão para utilização do seu veículo para qualquer serviços do banco denuncie no Sindicato pelo site www.sindicario.com.br ou sindicario.org.br.



Sindicato lança livro de 55 anos e homenageia ex-presidentes

Aconteceu na noite do dia 04 de abril, o lançamento comemorativo do livro que conta os 55 anos de lutas do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região. O lançamento ocorreu após a abertura do 9º CONFETEC-CUT/CN, que aconteceu pela primeira vez em Campo Grande-MS.

A cerimônia contou com a participação de diversas autoridades políticas e sindicais. O evento teve em sua abertura a fala do historiador Eronildo Barbosa da Silva em seguida do deputado federal e ex-bancário, Vander Loubet, e do ex-governador, vereador de Campo Grande e bancário aposentado, Zeca do PT.

Em depoimento, a presidenta do Sindicato, Iaci Azamor Torres, lembrou da expectativa que foi conceber e articular a realização do livro em comemoração aos 55 anos do sindicato. “É com muito prazer e sentimento de dever



cumprido para com a categoria e memória da classe trabalhadora e do estado de MS que lançamos hoje este livro, com a perspectiva de que a história de nosso sindicato seja concretizada através destas páginas, mas também nos corações e mentes dos sul-mato-

grossenses”, afirmou Iaci.

O presidente da CUT-MS, Genilson Duarte, fez a fala final do evento, ressaltando a importante parceria dos bancários sul-mato-grossenses com às demais categorias no último período.

Segundo Genilson, “a atual

gestão do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região tem sido parceira de primeira hora da CUT-MS, tanto em sua composição diretiva, quanto na luta diária da Classe Trabalhadora”.

Todos os ex-presidentes receberam a placa de home-

nagem por serviços prestados no Sindicato. Dentre os presentes: Eduardo Contar Filho, Alípio Carlos de Brito, Anízio Pereira Tiago, José Aparecido Clementino e a atual presidenta Iaci Azamor Torres dos Bancários de Campo Grande-MS e Região.



Sindicato comemora Dia do Trabalhador

No dia 1º de maio, o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região promoveu confraternização relativa ao Dia do Trabalhador com almoço no Clube de Campo, e com participação da categoria e convidados. Confira mais fotos no site www.sindicario.com.br





Dia de luta no Itaú paralisa agências Centro

As agências do banco Itaú na região central de Campo Grande, sendo duas da Rua Cândido Mariano, a da Rua Barão do Rio Branco e da Avenida Afonso Pena não abriram aos clientes dia 16 de abril. Além de Campo Grande, Dourados, cidades do Mato Grosso, Roraima, Pará, Amapá, Acre, Rondônia e Distrito Federal participaram do Dia de Luta.

No ano passado, houve demissão de 2,7 mil pessoas.

Para o Secretário-Geral do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS

e Região, Edvaldo Barros “Apesar dos altos lucros alcançados nos últimos anos o Itau Unibanco vem demitindo, precarizando serviços à população e aumentando a sobrecarga para os funcionários, além disso as metas abusivas, discriminação das mulheres que voltam da licença maternidade, plano de saúde que apresentam problemas no atendimento, por isso realizamos o Dia de Luta para chamar atenção do Banco esperando que atendam nossas reivindicações”.

CONFIRA ALGUMAS DAS AÇÕES ARBITRÁRIAS DO BANCO:

- Discriminação no atendimento de clientes em agências com horário estendido;
- Inúmeras demissões imotivadas;
- Discriminação contra as grávidas, que ao retornar ao banco, ficam sem carteira de clientes;
- Caixas com diferenças de valores elevados, esses caixas estão sendo contratados e o banco não oferece antes o curso imediato de caixa para o exercício da profissão;
- O plano de saúde Unimed está gerando sérios problemas aos bancários nas bases do Amapá e Campo Grande/MS.



Funcionários do HSBC cruzam os braços e agências não abrem



Funcionários do banco HSBC em Campo Grande cruzaram os braços e paralisaram as atividades bancárias dia 23 de abril. O motivo foi pelo Dia Nacional de luta do HSBC pela manutenção do emprego. A situação dos quase 23 mil funcionários do HSBC nunca esteve tão ruim. Por consequência, o banco inglês não oferece os serviços de atendimento com a qualidade e presteza que clientes e usuários merecem. Por isso, sobram filas, demora no atendimento e na solução dos problemas.

Demissões, fechamento de agências, falta de funcionários, aumento da pressão e do assédio moral para o atingimento de metas absurdas, discrimina-

ção e perseguição aos adoecidos pelo trabalho, seguidas por mudanças constantes no modelo de negócios, gerando insegurança no trabalho. Essa tem sido a característica da atuação do banco no Brasil ao longo desses anos. Apesar de ser um dos maiores bancos do planeta, com lucro mundial de U\$ 16,2 bilhões (R\$ 37 bilhões) no ano de 2013, no Brasil a sua política é reduzir custos. Somente nestes primeiros três meses do ano, 20 agências já foram fechadas no país e 142 funcionários dispensados. O que aponta que essa situação pode piorar ainda mais.

De acordo com o secretário de finanças do Sindicato dos Bancários e titular

do COE do HSBC pela Fetec-CUT/CN, Valdecyr Pereira Rios, na semana passada o banco anunciou queo fechamento 20 agências em todo Brasil até o final de abril. “Num período de 25 dias, pelos menos 7 funcionários foram demitidos só em Campo Grande. As agências do HSBC estão atendendo com poucos funcionários, o que acaba sobrecarregando o trabalhador. Tem gente que chega a esperar por atendimento por mais de 1h”.

Para aumentar as incertezas, o HSBC inicia mais um processo de mudanças no Brasil, com a transformação de agências convencionais nas chamadas “agências de negócios”, com menor estrutura e em sua filosofia de relacionamento com

clientes, baseado na “venda responsável de produtos”.

Para as entidades sindicais, essa forma correta de se relacionar com clientes e usuários não pode servir para o banco repassar as responsabilidades institucionais para as “costas” de seus funcionários, aumentando ainda mais as cobranças e o patrulhamento interno, sem readequar a sua estrutura interna e de fato dar as condições objetivas para que isso aconteça. Denunciamos que os funcionários do HSBC no Brasil não podem ser feitos de “bodes expiatórios” para práticas de gestão condenáveis, quando de fato não forem suas responsabilidades.